

ATIVIDADE MICROBIANA DE UM LATOSSOLO AMARELO SOB CULTIVO DE CITRUS.

Alide Mitsue Watanabe Cova¹; Adriana Alves Batista¹; Marcela Rebouças Bomfim², Ana Paula de Souza Barbosa e Souza², Aline Angeli²; José Augusto Amorim Silva do Sacramento¹ & Jorge Antonio Gonzaga dos Santos³.

Devido à sensibilidade a pequenas mudanças, a determinação da concentração de CO₂, pelo método respiração basal é muito utilizado para quantificar alterações de um ecossistema impactado por atividades antropogênicas. O objetivo deste estudo foi o de comparar a atividade microbiana de um agroecossistema, solo cultivado com citros com um ecossistema natural, fragmento de Mata Atlântica, no município de Cruz das Almas, Ba. Os tratamentos foram estabelecidos em blocos ao acaso em esquema fatorial 2 X 3 sendo dois ecossistemas citros e mata, avaliados em três profundidades (0 -10, 10 - 20 e 20 - 40 cm), com três repetições. A atividade microbiana nos dois ecossistemas, determinada após três dias de incubação do solo em temperatura ambiente, diminuiu com a profundidade amostrada. A atividade microbiana do solo cultivado com citros foi 34 e 41% maior do que o de mata na profundidade de 0 a 10 e 10 a 20 cm, respectivamente, porém foi 25% menor na profundidade de 20 a 40 cm. A maior atividade microbiana foi observada na profundidade de 0 - 20 cm para o solo de citros, provavelmente deve-se ao manejo da cobertura morta na área e da contribuição da parte aérea da própria cultura. A menor atividade microbiana observada para citros na camada de 20 – 40 cm, possivelmente deve-se a presença do horizonte coeso o qual impede ou dificulta o crescimento do sistema radicular e movimento de água, nutrientes e matéria no sistema.

Palavras chave – Agroecossistema, Citros, Atividade microbiana.

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas.

²Estudante de Pós Graduação do Mestrado de Ciências Agrárias.

³Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC